



**COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**  
XIV Legislatura – 2.ª Sessão Legislativa

**ATA NÚMERO CINQUENTA E QUATRO**

Aos treze dias do mês de janeiro de 2021, pelas quatorze horas, reuniu a **Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território** na sala um do Palácio de S. Bento, na presença dos Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Audições, a [requerimento do Grupo Parlamentar do PS, sobre encerramento da refinaria de Matosinhos](#):

**14H00** - Audição da **Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos**, a requerimento do Grupo Parlamentar PS, sobre o encerramento da refinaria da Galp em Matosinhos (*Skype*)

**15H00** - Audição do **Conselho de Administração da GALP**, a requerimento do Grupo Parlamentar PS, sobre o encerramento da refinaria da Galp em Matosinhos (*Skype*)

**- Presenças:**

José Maria Cardoso (BE); Paulo Leitão (PSD); Alexandre Quintanilha—(PS); Filipe Pacheco (PS); Hugo Pires (PS); Joana Bento (PS); Joana Lima (PS); José Manuel Carpinteira (PS); Nuno Fazenda (PS); Raquel Ferreira (PS); Bruno Coimbra (PSD); Hugo Martins Carvalho (PSD); Luís Leite Ramos (PSD); Nuno Miguel Carvalho (PSD); Rui Cristina (PSD); Nelson Peralta (BE); João Gonçalves Pereira (CDS-PP);

**- Suplentes:**

Hugo Carvalho (PS); João Miguel Nicolau (PS); João Gomes Marques (PSD); Bebiana Cunha (PAN)

**- Faltas:**

André Pinotes Baptista (PS); Luís Graça (PS); Hugo Patrício de Oliveira (PSD); João Moura (PSD); Alma Rivera (PCP); André Silva (PAN); Mariana Silva (PEV); Joancie Katar Moreira (Ninsc)

Esta reunião foi integralmente gravada e os respetivos registos encontram-se disponíveis para consulta na ar@net em Serviços – DRAA – Canal Parlamento, em [CAEOT\\_20210113\\_1\\_VC.mp3](#) e [CAEOT\\_20210113\\_2\\_VC.mp3](#) pelo que o seu conteúdo se dá aqui por reproduzido, fazendo parte integrante desta ata.

O **Presidente da Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território**, Senhor **Deputado José Maria Cardoso**, deu as boas vindas à Senhora **Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Luisa Salgueiro**, e, agradecendo a sua anuência ao convite da Comissão, cedeu de imediato a palavra a Senhora **Deputada Joana Lima (PS)** para introdução do [requerimento para audição da autarquia de Matosinhos a propósito do encerramento da refinaria da GALP naquele concelho](#), aprovado na reunião da 11.ª Comissão de 05.01.2021.

Na sua exposição inicial, a Senhora **Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos**, começou por agradecer o convite, que permite a esta autarquia dar conta das suas preocupações relacionadas com a decisão da GALP. Na sua exposição inicial, suportada pelo documento anexo, começou por explicar que, na véspera de comunicação à CMVM e ao público em geral, a administração da GALP reuniu com a Câmara Municipal para informar decisão de suspender atividade por tempo indeterminado, decisão essa que surpreendeu o executivo camarário, que contava com a reconversão do equipamento. O impacto na região, a perda de postos de trabalho direta e indirecta, está a ser avaliada pelo município. Manifestou preocupações com o destino da instalação, território fortemente marcado pelo Porto de Leixões, e com a possível utilização a dar pela GALP aquelas instalações, designadamente refinaria de lítio. Concluiu, afirmando que importa assegurar que será feita uma utilização daquele espaço que possa contribuir para o bem público, qualidade da saúde da população e cumprimento das metas ambientais.



Apresentacao\_REFIN  
ARIA\_MATOSINHOS.r

Interveio sobre a temática, primeiramente, a Senhora **Deputada Joana Lima** (PS), manifestando sentidas preocupações sobre os trabalhadores afectos àquela infraestrutura e sobre o aproveitamento futuro de um equipamento industrial tão crítico para a região. O Senhor **Deputado Alvaro Almeida** (PSD) referiu que há duas décadas que se aguarda o encerramento daquela refinaria, pelo impacto que tem tido na qualidade de vida das pessoas, mas espera que não sejam os trabalhadores a sofrer os custos do encerramento e que a atividade económica a desenvolver não seja poluente. O Senhor **Deputado José Soeiro** (BE) assinalou não se estar perante processo de transição energética, pois para isso seria necessário um plano que assegurasse o reenquadramento numa transição justa adaptação dos trabalhadores e garantisse o impacto na redução das emissões (o encerramento, por si só, não significa redução), referindo ainda que a consequência desta desindustrialização será o país tornar-se importador dos produtos anteriormente produzidos na refinaria. A Senhora **Deputada Diana Ferreira** (PCP) sublinhou o aumento da dependência energética que este encerramento significa, nomeadamente se a refinaria de Sines tiver de suspender atividade por qualquer motivo, o país não terá como assegurar o abastecimento nacional; chamou a atenção para que a transição justa não é compatível com a decisão de encerramento, uma vez que os fundos serão dirigidos a grandes empresas para financiar despedimentos e as emissões de gases com efeitos estufa serão apenas deslocalizadas, em vez de evitadas de modo definitivo. A Senhora **Deputada Bebiana Cunha** (PAN) aludiu aos custos de passivos ambientais recentes, bem como às perdas significativas de postos de trabalho diretos e indirectos e outros impactos ainda em estudo, que esta decisão abrupta irá provocar, rejeitando que seja o fundo de transição justa a assegurar as responsabilidades da GALP, concluindo com questões sobre a estratégia da CM Matosinhos face a este assunto e a possibilidade de reconversão em refinaria de lítio.

A Senhora **Presidente da Câmara de Matosinhos** respondeu globalmente às questões colocadas pelos diversos Grupos Parlamentares, informando que a Câmara

Municipal de Matosinhos começou a acompanhar o assunto em outubro e que está a realizar uma série de estudos de impactos socio-económicos e também com especialistas da área energética, que remeterá ao Parlamento assim que estiverem concluídos.

O Presidente da Comissão agradeceu a participação da Senhora Presidente da Câmara nesta audição, propondo uma breve pausa antes da continuação da reunião.

\*\*\*

Foi dada continuidade à reunião para audição, através de Skype, do Conselho de Administração da GALP, representado nesta audição pelo **Vogal do Conselho de Administração e Membro (COO) da Comissão Executiva, José Carlos Silva**, acompanhado pelo **Secretário da Sociedade, Rui de Oliveira Neves**, e por **Anna Bergström** (Public Affairs).

Concedida inicialmente a palavra ao Senhor **Deputado Nuno Fazenda (PS)** para exposição do [requerimento para audição do Conselho de Administração da GALP a propósito do encerramento da refinaria da GALP em Matosinhos](#), interveio, de seguida, em nome da GALP, o representante da Comissão Executiva, conforme exposição anexa a esta data, que dela faz parte integrante, afirmando que a decisão da empresa foi suportada num longo e rigoroso processo de avaliação e maturação, feito à luz do sector da refinação europeia e mundial que apresenta vários desafios relevantes e que afectam a sua competitividade.



IntervençãoGalp\_CS\_  
Parlamento\_130121.p

Sequencialmente, intervieram os Senhores **Deputado Hugo Carvalho (PS)**, realçando o desafio de uma transição efetiva e a responsabilidade da GALP dentro da alteração que vem proposta; **Deputado Alberto Jorge Fonseca (PSD)**, referindo que o impacto ambiental, nomeadamente de uma eventual refinaria de lítio, daquela reconversão é desconhecido; **Deputado José Soeiro (BE)**, que lamentou a falta de um plano de reconversão e a invocação de argumentos de natureza climática para justificar decisões financeiras da empresa; **Deputada Diana Ferreira (PCP)**, mostrando solidariedade com os trabalhadores e questionando o motivo da demissão do Presidente do Conselho de Administração; **Deputado João Gonçalves Pereira (CDS-PP)**, evidenciando a enorme oportunidade de requalificação e valorização da zona que o encerramento daquela “destilaria” de petróleo pode significar, desde que acautelados direitos dos trabalhadores; **Deputada Bebiã Cunha (PCP)**, chamando a atenção para que as preocupações ambientais não estão subjacentes à decisão tomada (descontaminação dos solos, plano de reconversão da zona) e indagando



sobre a medida de redução de emissões prevista e se a empresa pretender incorporar lítio na atividade.

Os oradores convidados fizeram uso da palavra para esclarecer os diversos pontos colocados pelos Grupos Parlamentares, assinalando, entre outros aspectos, que os impactos económico sociais foram ponderados e que, nesse sentido, realizaram a caracterização do universo dos colaboradores, no âmbito de um estudo exaustivo que está em curso de forma a encontrar as melhores soluções para os 401 colaboradores afetos à Refinaria de Matosinhos.

Pediram a palavra para esclarecimentos adicionais os Senhores **Deputados Diana Ferreira** (PCP), **João Gonçalves Pereira** (CDS-PP) e **Alberto Jorge Fonseca** (PSD), tendo sido concedido um breve de espaço de resposta adicional aos representantes da empresa, após o que a audição foi dada por concluída, pelas dezasseis horas e quarenta minutos.

Palácio de São Bento, 13 de janeiro de 2021

**O Presidente da Comissão,**

(José Maria Cardoso)

IG/